

Deputados socialistas visitaram GIP de Selho S. Jorge, reuniram com responsáveis do Centro de Emprego de Guimarães e apontaram:

# Desemprego é problema social mais grave

Teresa Ferreira  
texto



Os Deputados socialistas Miguel Laranjeiro e Sónia Fertuzinhos reuniram, na última segunda-feira, com os responsáveis concelhios do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), para abordar as matérias relativas ao emprego na região e no Concelho de Guimarães em particular.

A questão do desemprego no Concelho foi abordada, lembrando os eleitos socialistas que, embora elevado, houve em Julho, pela primeira vez nos últimos dois anos, uma ligeira diminuição dos inscritos em termos homólogos. *"Ainda são ténues mas há sinais positivos que importa acompanhar"*, sublinhou Miguel Laranjeiro acompanhado na ideia pela responsável do Centro de Emprego de Guimarães, Helena Chaves, segundo a qual *"há sectores como o calçado e o têxtil que estão a contratar trabalhadores"*.

Salientando que o desemprego é a questão social mais grave que Portugal enfrenta, os socialistas lembraram a necessidade de apostar na confiança dos agentes económicos e no apoio às empresas, nomeadamente as exportadoras. Aproveitaram o encontro para recordar a Iniciativa Investimento e Emprego no qual estão integradas as obras de requalificação das Escolas Secundárias Francisco de Holanda e das Caldas das Taipas, ou ainda o programa de eficiência energética do Hospital de Guimarães. Para os eleitos vimaranenses são investimentos que estão *"a dar trabalho a muitas centenas de empresas e trabalhadores, muitos dos quais da própria região"*.

## Baixa qualificação e desemprego de longa duração

Um dos problemas conhecidos no desemprego da região prende-se com as baixas qualificações e o desemprego de longa duração. Para contrariar

esta realidade, para os socialistas continua a ser necessário apostar fortemente em políticas de formação de adultos, de requalificação, dando assim mais oportunidades e capacidade aos desempregados na busca de um novo emprego. A propósito lembraram o Programa Novas Oportunidades e os cursos de educação e formação de adultos, a aposta na escola pública, desde o pré-escolar com o alargamento das respostas sociais concelhias, passando pela criação de "cen-

tros escolares de excelência".

No encontro que decorreu no Gabinete de Inserção Profissional (GIP) sediado em S. Jorge de Selho (Pevidém), e que presta apoio às freguesias vizinhas de S. Cristovão de Selho; S. Martinho de Candoso e Gondar, foram apresentadas, pela responsável local, Ana Leite, as vantagens de um serviço de proximidade deste tipo para a maioria dos desempregados. Proximidade mas também compreensão pela situação concreta de cada pessoa e promoção de ações de formação. A *"receptividade de muitos trabalhadores às ações de formação profissional"* foi destacada pela diretora do Centro de Emprego de Guimarães.

No referido encontro foi mais uma vez salientado que uma parte significativa dos inscritos nos Centros de Emprego da região têm baixas qualificações. Os responsáveis socialistas referiram que por essa ser uma realidade *"é que o Governo do PS avançou com a maior campanha de sempre ao nível da formação e da qualificação profissional. As Novas Oportunidades e os cursos de educação e formação de adultos foram assumidos por milhares de*

*vimaranenses, com inegável sucesso. A aposta na escola pública, desde o pré-escolar com o alargamento das respostas sociais concelhias, passando pela criação de centros escolares de excelência ou ainda a oferta de cursos profissionais ou tecnológicos, são tudo instrumentos que foram assumidos como estratégicos pelo PS para a igualdade de oportunidades e para uma qualificação de referência."*

## PSD não fez trabalho de casa

Num comentário à recente apresentação pelo PSD Guimarães de uma taxa de desemprego concelhia, os dois deputados do Partido Socialista lembraram que não há taxas de desemprego concelhias: *"É pena que o PSD concelhio não tenha feito o trabalho de casa. Não há taxas de desemprego ao nível concelhio. A única taxa é a indicada trimestralmente pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) e é nacional ou ao nível da NUT II (Região Norte, no caso), nunca concelhia."* Por isto mesmo *"está fora de causa o elevado número de desempregados em Guimarães, no Vale do Ave e no Distrito de Braga, mas para encontrarmos as melhores soluções temos de falar verdade. Não foi o caso do PSD"*, concluíram. ■